# Fim de hospitais de campanha pode gerar mais despesas para o estado

## Fornecedores de unidades dizem que não receberam R$ 25 milhões de OS e acusam 'jogo de empurra'

**BERNARDO COSTA**
*bernardo.costa@odia.com.br*

Foram desativados, na manhã de ontem, os hospitais de campanha de Nova Iguaçu e Duque de Caxias, na Baixada Fluminense; e de Nova Friburgo, na Região Serrana. As unidades ficaram prontas, mas não chegaram a receber pacientes. Apesar da ordem do governo do estado, um problema financeiro pode atrasar os procedimentos.

Segundo os fornecedores de equipamentos para as estruturas das sete unidades de campanha do Rio — um grupo de 14 empresas —, os contratos firmados com a OS Iabas, que era responsável pela gestão dos hospitais, atribuem aos fornecedores a responsabilidade pela desmontagem. Porém, eles afirmam que o pagamento dos contratos não acontece desde maio, num débito total, calculam, de cerca de R$ 25 milhões.

"Os contratos incluem montagem, manutenção, locação de equipamentos, desmontagem e logística. Mas sem receber, não temos condições de arcar com a retirada dos materiais. Só no meu caso, para levar embora as estruturas deste hospital (de Caxias), eu precisaria de 25 carretas. Não tenho mais dinheiro para isso. Estamos tirando do próprio bolso para mantermos funcionários", disse Luiz Carlos Vieira, um dos sócios da MVD Eventos, na porta da unidade de Caxias. A empresa dele forneceu tendas e pisos para os hospitais de campanha.

Vieira estava acompanhado por Carlos Eduardo Berenguer, sócio da Berenguer Loações e Serviços, que ofereceu equipamentos para a rede elétrica dos hospitais. Segundo Berenguer, após o decreto estadual de intervenção nos contratos, que passou a gestão das unidades da Iabas para a Fundação Estadual de Saúde, começou o jogo de empurra para o pagamento das dívidas. O decreto foi publicado em 3 de junho, no Diário Oficial.

"Precisamos de um posicionamento para saber de quem é a responsabilidade. Nem isso sabemos. Não fomos informados oficialmente de nada, e não sabemos a quem recorrer. Fica um jogo de empurra. Por isso, nos unimos e constituímos advogado para tentarmos encontrar algum caminho para o diálogo", disse Eduardo Berenguer.

Colaborou **Renan Schuindt**

FOTOS DE CLÉBER MENDES



Equipe retira macas em Nova Iguacu. Em Caxias, empresários (destaque) dizem não terem sido pagos

### FUNDAÇÃO SAÚDE ASSUME, MAS...

#### Somente os serviços comprovados serão pagos

■No hospital de campanha de Nova Iguaçu, funcionários retiraram ontem dezenas de camas hospitalares, que foram colocadas em caçambas de caminhões. Carros da Fundação Estadual de Saúde estiveram no local, assim como uma van do Hemorio, que retirou cadeiras da unidade. Algumas pessoas que passavam pelo local gritavam palavras de ordem, como 'Fora Witzel' e 'Isso é lavagem de dinheiro'.

Segundo a Secretaria Estadual de Saúde, a Fundação Saúde ficará responsável pela resolução dos problemas administrativos decorrentes da interrupção do contrato com o Iabas, e todos os serviços efetivamente prestados e comprovados serão pagos. Já a OS informou que, desde a intervenção, a responsável pelos pagamentos é a Fundação Saúde.

### Salários do Samu saem até amanhã

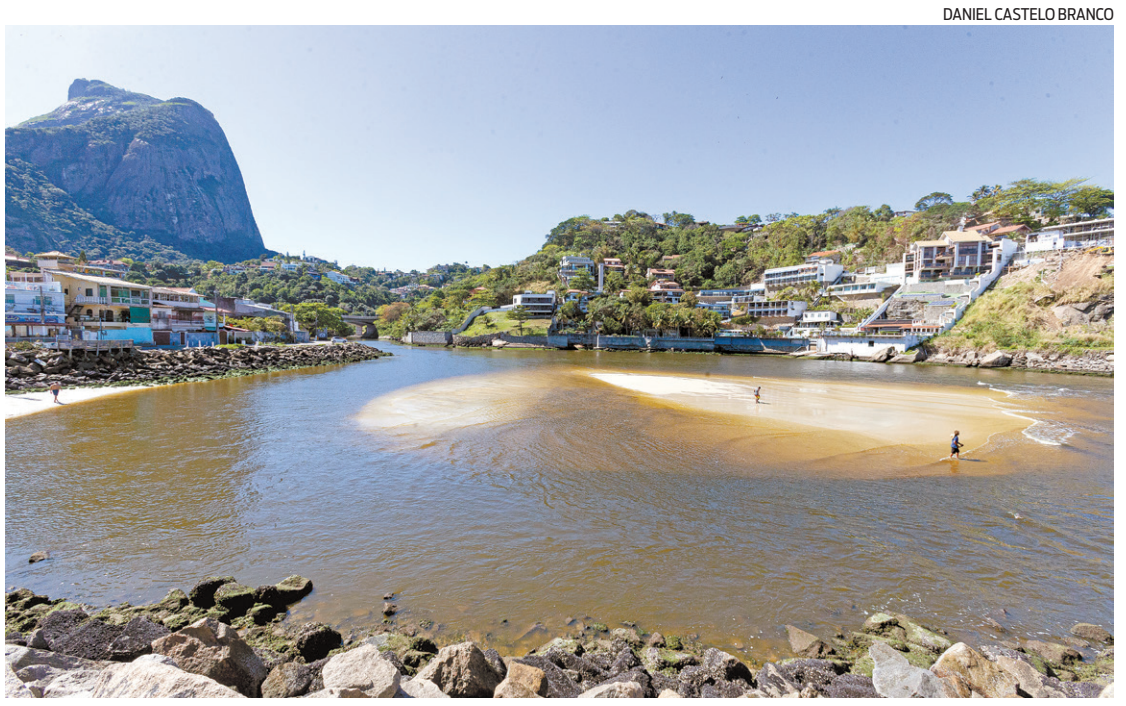
> O prazo para quitar os salários atrasados do Samu do Município do Rio deve ser cumprido até amanhã, conforme prometido pela Secretaria Estadual da Saúde. Na segunda-feira, a pasta fez o depósito judicial de R$ 10,5 milhões, repassados ao TRT-RJ. O edital para contratação da substituta da organização social OZZ Saúde também já está pronto, para ser publicado ainda nesta semana.

Ontem a Justiça indeferiu o pedido de liminar feito pela Defensoria Pública (DPRJ) e o Ministério Público (MPRJ), que daria prazo de 48 horas para o estado apresentar um plano de contingência contra problemas emergenciais do Samu. Entre eles, falta de médicos e equipes técnicas e inoperância de ambulâncias. A Defensoria, agora, vai analisar se caberá recurso.

# Mancha de esgoto aparece no Canal da Joatinga e polui o mar da Barra

## Variação de marés amplifica problema crônico de condomínios e ocupações desordenadas

DANIEL CASTELO BRANCO



A grande mancha de esgoto atingiu o mar da Barra da Tijuca vinda pelo Canal da Joatinga

Uma grande mancha de esgoto, que apareceu desde segunda-feira no Canal da Joatinga, na Barra da Tijuca, preocupa especialistas e frequentadores das praias da região. A poluição já chegou ao mar. Segundo o biólogo Mário Moscatelli, o fenômeno ocorre nas luas cheia e nova, que provocam as maiores variações de maré. As manchas surgem na maré baixa e devem continuar hoje devido à lua cheia. Moscatelli explicou que o esgoto vem dos condomínios, ocupações urbanas desordenadas e centros comerciais da região.

O biólogo esclareceu que os dejetos podem atingir outras praias, mas depende do padrão de maré e vento. "Se o vento for de leste, a mancha pega extensões da praia da Barra cada vez maiores, durante a mará baixa. Se for do quadrante sul, pode chegar a São Conrado".

Moscatelli alerta há quase 30 anos sobre a degradação do sistema lagunar de Jacarepaguá. Mas, segundo ele, os projetos de recuperação nunca saíram do papel. "Os temas associados ao meio ambiente nunca foram prioridade. Então, o problema que era pequeno há 60 anos, agora virou uma doença gravíssima".

E completa: "Se você sobrevoar a Baixada de Jacarepaguá e procurar algum rio, não vai encontrar, porque todos eles foram transformados em valões de esgoto. Não tem mais rio na região, só esgoto".

**VARIAÇÃO DE MARÉS**

Em nota, o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), órgão ligado à Secretaria Estadual do Ambiente e Sustentabilidade (Seas), informou que "em virtude da grande variação de marés que ocorreu na manhã de hoje (ontem), ocasionada pelo período de lua cheia, as águas do complexo lagunar da Barra da Tijuca atingiram as praias - através do Canal da Joatinga - o que ocasionou o aparecimento da mancha verificada nas imagens".

De acordo com o Inea, o órgão fiscaliza "descarte irregular de resíduos e monitora a balneabilidade das praias das zonas Oeste e Sul frequentemente".

Ainda segundo o instituto, conforme o último boletim, do dia 3 deste mês, "dois pontos da praia da Barra, localizados no Quebra Mar e em frente ao 2º GBM se encontravam impróprios para o banho".

Reportagem da estagiária **Letícia Moura,** sob supervisão de **Gustavo Ribeiro.**

ESTEFAN RADOVICZ




Pacientes desistiram de cirurgia, mas não conseguem reembolso

# Clientes da clínica que operou MC Atrevida vão à polícia

Um grupo de pelo menos 40 mulheres espera receber o reembolso da clínica Rainha das Plásticas, pelo cancelamento de procedimentos estéticos que realizariam. Ontem, cinco delas registraram ocorrência na 20ª DP (Vila Isabel), que investiga a morte de Fernanda Rodrigues, a MC Atrevida, dias após ter feito uma hidrolipo com enxerto de gordura, na mesma clínica. As clientes se queixam de não receberem satisfação sobre a devolução do dinheiro por parte da dona do estabelecimento, Wania Tavares.

A promotora de vendas Pamela Cristina, de 28 anos, pagou R$ 1 mil como adiantamento por uma hidrolipo, mas desconfiou dos métodos do médico Wilson Ernesto Garlaza Jara - o mesmo que operou MC Atrevida.

"Ele não fala português direito. Disse que a hidrolipo ia tirar as minhas estrias, mas quando pesquisei, vi que esse procedimento não faz isso", contou Pamela, que não desconfiou do baixo custo pela cirurgia, orçada em R$ 2,7 mil. "Eu não achei suspeito, porque a todo momento, ela (Wania) diz que quer ajudar as pessoas que não têm condições".

A costureira Aline Andrade, de 33 anos, desistiu de operar quando soube da morte da funkeira. Ela já tinha feito exames pré-operatórios e chegou a pagar R$ 2 mil pelo procedimento. "As mulheres precisam ter cuidado para o sonho não virar pesadelo", desabafou.

Em um áudio atribuído a Wania Tavares, funcionários são orientados a não atender ligações ou responder mensagens. "Eu já cansei de falar, não atende ninguém, não abre mensagem, tira o chip, não fala nada. Tudo o que vocês responderem vai ser contra mim", teria dito Wania. Procurada, a empresária disse apenas que vai começar a pagar os reembolsos na próxima semana.

Reportagem da estagiária **Rachel Siston,** sob supervisão de **Thiago Antunes.**

**AUTARQUIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DE OBRAS DE MARICÁ - SOMAR**
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**
**AVISO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 47/2020 - SUSPENSÃO**
Processo Administrativo: 4187/2020
A Pregoeira, no uso de suas atribuições, informa que o Pregão Presencial supracitado está SUSPENSO SINE DIE por solicitação da Diretoria Requerente. Informações pelo sitio www.marica.rj.gov.br e-mail cplsomar@gmail.com Telefones: 21 9 – 9812-0123.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS**
**AVISO DE REPUBLICAÇÃO**
**PREGÃO PRESENCIAL Nº: 018/2020**
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 003/000055/2020**
**OBJETO: CONTRATAÇÃO DE LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS DE PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS, ATRAVÉS DE LEILÕES PÚBLICOS,** em conformidade de condições, descrição, quantidades e exigências estabelecidas neste Termo de Referência, para atender as necessidades do Município de Duque de Caxias através de Pregão Presencial, na Modalidade **MAIOR PERCENTUAL DE DESCONTO** sobre a taxa de comissão de obrigação do comprador.
**DATA E HORA DO CERTAME:** 19 de Agosto de 2020, às 10:00h.
**RETIRADA DO EDITAL:** Setor de Licitações - End.: Alameda Esmeralda, 206 - Jardim Primavera - D. Caxias/RJ, mediante apresentação de pen drive, ou através do Portal da Transparência: http://transparencia.duquedecaxias.rj.gov.br/.
**INFORMAÇÕES:** equipepregao.segov@duquedecaxias.rj.gov.br
**ANA GABRIELA AGOSTINI LOPES**
**Pregoeira Municipal**